



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ORAL

Depois de passados 4 meses sobre o incidente do Edifício Sin Fong Garden, a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) recebeu, há dias, o relatório técnico sobre o caso e deu início à sua análise, no entanto, ainda não existe uma data definida para a apresentação deste relatório ao público. Os proprietários do referido edifício assim como a sociedade estão à espera desse relatório para poderem ficar a saber o que motivou o incidente, para se prevenir que casos semelhantes não voltem a repetir-se, para se adquirir experiência e, assim, se aumentarem os conhecimentos sobre este tipo de casos. Esperam ainda que, após a apresentação do relatório, o Governo os apoie no que respeita à exigência de responsabilidades e no acompanhamento dos problemas que afectam o referido edifício, para se sentirem apoiados e poderem dispor dos dados necessários para decidir entre a reparação ou a reconstrução do edifício em causa.

Este caso levou-nos a uma profunda reflexão e dele devem ser retirados os devidos ensinamentos, nomeadamente sobre a importância de não se descurarem factores como a qualidade, a eficácia da supervisão e a aprovação da qualidade das obras ao longo das suas diversas fases. Para além disso, há que avaliar o impacto das obras na segurança dos edifícios antigos adjacentes, há que aplicar medidas de protecção adequadas e o Governo tem que fiscalizar eficazmente as obras; para além disso, deve



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

promover junto dos cidadãos a importância da inspecção periódica à estrutura dos seus edifícios, uma vez que a manutenção e protecção da segurança dos edifícios antigos tem implicações com a vida e o património de muitos milhares de cidadãos de Macau. De facto, o Regulamento Geral da Construção Urbana define que o proprietário deve contratar pessoal especializado para efectuar obras de conservação aos edifícios de 5 em 5 anos, contudo, como isto não é promovido nem são emitidas directrizes para essa inspecção, e como o referido Regulamento não é rigorosamente aplicado, mesmo que algum proprietário queira proceder à inspecção periódica ao seu edifício vai deparar-se com muitos obstáculos.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nestes últimos anos, registaram-se vários casos de quedas de cimento, de abertura de fendas nas fachadas e de problemas com a segurança da estrutura de edifícios vizinhos de estaleiros de obras em construção. O Governo deve criar mecanismos ou emitir orientações para determinar a obrigatoriedade de os empreiteiros realizarem avaliações e inspecções prévias aos edifícios antigos localizados na vizinhança dos seus estaleiros, bem como definir medidas para assegurar que o processo de construção não afecte a segurança de outros edifícios. O Governo vai fazer isto?

2. O Governo afirmou, recentemente, que ia propor à Assembleia Legislativa a implementação da inspecção periódica e obrigatória dos edifícios,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

e que este ano ia continuar com o aperfeiçoamento dos mecanismos de fiscalização dos edifícios, e que quanto ao “Regime Jurídico da Construção Urbana”, que está a ser revisto, vão ser introduzidas normas que visam promover, de forma eficaz, a reparação dos edifícios, de modo a encorajar os residentes a procederem à conservação e reparação periódicas dos seus edifícios, tudo com vista a manter as boas condições de habitabilidade e a evitar que os edifícios coloquem em perigo a segurança dos residentes ou lhes venham a causar outros prejuízos. Qual é o ponto de situação dos referidos trabalhos? Quando é que vai ser concluída a revisão do referido regime?

3. O actual “Fundo de Reparação Predial” define vários planos de apoio financeiro para a gestão, conservação e reparação dos edifícios, com a finalidade de financiar os proprietários, para que estes possam reparar as instalações ou as partes comuns dos seus edifícios. Mas, existem ainda vários edifícios que reúnem as condições para pedir financiamento, mas os seus proprietários não o fizeram. O Governo estudou a fundo as razões disto? Para além da adopção das referidas medidas de apoio, vai ainda reforçar as campanhas de divulgação e promover e apoiar os proprietários a participarem, por iniciativa própria, na conservação, avaliação e reparação dos seus edifícios?

8 de Março de 2013.

A Deputada à Assembleia Legislativa, Kwan Tsui Hang.